

Palikur e a tipologia de classificação

Alexandra Y. Aikhenvald e Diana Green
1998 *Anthropological Linguistics* 40(3):429-480

Título original: Palikur and the Typology of Classifiers

RESUMO—Este trabalho visa a descrição do sistema incomum e complicado de gênero e classificação na língua Palikur, língua Aruák falada no estado brasileiro de Amapá e na Guiana Francesa. Nesta língua há três gêneros (masculino, neutro, e feminino); a atribuição de gênero baseia-se na combinação de traços semânticos (natureza humana, animacidade, tamanho, e forma). São duas ou três possibilidades de gênero, dependendo do tipo de construção. Além disso, há quatro tipos distintos de classificadores (com dois subgrupos – os que ocorrem em verbos descritivos, os quais são usados frequentemente como modificadores em sintagmas nominais, e os que ocorrem com verbos transitivos), classificadores locativos (usados como adposições), e classificadores possessivos (nomes genéricos usados em construções possessivas com certos nomes alienavelmente possuídos). As várias estratégias de classificação nominal tem funções diferentes e estensões diferentes; todas, a não ser classificadores possessivos, se sobrepõem no seu domínio semântica. Os classificadores fornecem trans-categorização de nomes e contribuem para estruturalizar conceitos nesta língua. Do começo deste trabalho até o fim, o sistema de gênero e classificação em Palikur se apresenta numa perspectiva tipológica.

PALAVRAS CHAVES—Brasil, Aruák, Palikur, classificação, gênero, tipologia, semântica